



GT RACISMO E SAÚDE

Criado em 2017

1. Propósito do GT:

Congregar a produção científica de pesquisador@s que discutem racismo e saúde, as experiências dos movimentos sociais negros em saúde, as boas praticas de docentes que incluíram a temática na formação inicial, pós-graduação e educação permanente, à produção científica de gestoras e gestores do setor saúde, em especial daquel@s que são responsáveis pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e outras políticas de equidade em saúde, Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e ainda estabelecer uma agenda de cooperação entre pesquisador@s, gestores, profissionais de saúde e sociedade civil com vistas à evidenciar os impactos do racismo na saúde, construir estratégias conjuntas de promoção da equidade racial em saúde.

2. Composição (validar ou atualizar):

2.1. Coordenação

Edna Maria de Araujo	UEFS
Késia Marisla Rodrigues da Paz	UFMT
Luis Eduardo Batista	IS/SES-SP
Denise de Almeida Ribeiro	UFRB

2.2. Composição

Nome	E-mail
Alexandre da Silva	alesilva@usp.br
Altair dos Santos Lira	altairlira@gmail.com
Clarice Santos Mota	motaclarice@yahoo.com.br
Claudia Rodrigues de Oliveira	claucimao@gmail.com
Climene Laura de Camargo	climenecamargo@gmail.com
Daphne Rattner	daphne.rattner@gmail.com
Denise de Almeida Ribeiro	ialode28@hotmail.com
Dora Chor	dorachor@gmail.com
Edna Maria de Araujo	ednakam@gmail.com
Eduardo Faerstein	efaerstein@gmail.com
Elaine Oliveira Soares	elaineolisoares@gmail.com

[Digite aqui]



Emanuelle Freitas Goes	emanuelle.goes@institutoodara.org.br
Estela Maria Garcia Pinto de Cunha	mayra@nepo.unicamp.br
Fernanda Lopes	Fefelopes13@gmail.com
Fernanda Bairros	fernandabairros@gmail.com
Hilton Pereira da Silva	hdasilva@ufpa.br
Istvan Van Deursen Varga	ivarga@uol.com.br
Jeane Saskya Campos Tavares	jeanetavares@hotmail.com
Jorge Luís de Souza Riscado	jorgeluisriscado@hotmail.com
José Carlos da Silva	carlossilvan2003@yahoo.com.br
Késia Marisla Rodrigues da Paz	kmpaz@gmail.com
Leny Alves Bonfim Trad	lenytrad@yahoo.com.br
Lucélia Luiz Pereira	lucelialp@yahoo.com.br
Luis Eduardo Batista	luiseduardobatista.leb@gmail.com
Márcia Pereira Alves dos Santos	dramarciaalves@gmail.com
Maria do Carmo Salles Monteiro	carmoenf@gmail.com
Maria Inez Montagner	inezmontagner@hotmail.com
Olinda de Carmo Luiz	olinda@usp.br
Raquel Souza	rsouzas@ufba.br
Reni Barsaglini	barsaglinireni@gmail.com
Rita de Cássia Prazeres Vasconcelos	rvasconcelos13@hotmail.com
Rosa Cândida Cordeiro	rosa.candida@yahoo.com.br
Rosana Batista Monteiro	rosanabmonteiro@hotmail.com
Suzana Kalckmann	suzanak@isaude.sp.gov.br
Tatiana Engel Gerhardt	tatiana.gerhardt@ufrgs.br
Valéria da Rocha Pedro	valeriarocha.socialrj@gmail.com



12º. Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

Rio de Janeiro – 24 e 25/07/2018

MEMÓRIA E DELIBERAÇÕES DAS PROPOSTAS QUE FORAM ELENCADAS NA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DO GT RACISMO E SAÚDE DA ABRASCO

3. Reunião de Planejamento do GT

Histórico: Contextualização quanto à criação do GT Racismo e saúde na ABRASCO. No primeiro dia de reunião no congresso da ABRASCO foi feita historicização do caminho de luta percorrido para que tenhamos hoje o GT Racismo e Saúde na ABRASCO

Propostas; sugestões; encaminhamentos:

- 3.1 Criação de uma ABA – CASOTECA Saúde da População Negra para registrar as experiências exitosas na implementação/discussão do impacto do racismo na saúde;
 - 3.2 Participação de representantes do GT no Conselho Deliberativo - foi aprovado pelos presentes à reunião que Edna Araújo e Luis Eduardo assumissem essas representações junto a ABRASCO;
 - 3.3 Articulação com outros GTs, Fóruns e Comissões – oficina em parceria com Fórum de Graduação;
 - 3.4 Articulação Política para sustentação do GT;
 - 3.5 Articulação Internacional;
 - 3.6 Submissão de projetos de pesquisa às agencias de fomento;
 - 3.7 Produção bibliográfica como possibilidade de visibilizar as ações e fortalecer o GT;
 - 3.8 Captação de recursos para possibilitar mobilidade e ventos do GT;
 - 3.9 Realização de Eventos propostos por integrantes do GT;
 - 3.10 Divulgação;
 - 3.11 Necessidade de estimularmos a participação de novas lideranças para o ativismo na área da saúde coletiva
4. Linha de Atuação do GT
 5. Outras atividades
 6. Plano de Trabalho para o próximo triênio: perspectivas e prioridades;
 7. Renovação do GT: procedimentos e critérios para acesso e permanência no GT

Situação atual: O GT Racismo e Saúde esta ativo e contribuindo com a Diretoria da ABRASCO nas questões que lhe dizem respeito.

Edna Araújo e Luís Eduardo Batista foram empossados e seguem como membros do Conselho. Houve participação presencial dos dois conselheiros em reunião presencial ocorrida no Rio de Janeiro em outubro de 2018. A conselheira Edna se tornou também membro do Conselho Fiscal da ABRASCO.



3.3. Articulação com outros GTs, Fóruns e Comissões

Histórico: Reunião com Fórum de Graduação em Saúde Coletiva – no qual foi estabelecido como primeira linha de atuação estratégica discutir

“As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana que determina seu cumprimento pelas instituições de ensino em todos os níveis e modalidades da Educação Brasileira, determina em seu art.1º parágrafo que as Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e demais atividades curriculares a Educação para as Relações Étnico-Raciais, conforme explicitado no Parecer Conselho Nacional de Educação-CNE/CP 03/2004”.

Participantes

Daniel Canavese; Liliana Santos; Aydee Valério; Taisa de Paula Gonçalves; Guilherme Chagas Bittencourt de Lacerda; Elisa Costa Carvalho; Giovanni Kley Silva Trindade; Vinício Oliveira da Silva; Miriam Cristiane Alves; Laura Elisa Silva Reis; Kleriene Vilela Gomes; Isabela Machado de Oliveira; Vitória Ediana Fortes Farias; Thiago Narser Vaz Curvo da Costa; Samara Borges de Oliveira; Suzana Mattos; Paulo Jorge de S Vianna; Renata da Silva Leite; Liliane Spencer Bittencourt Brochier; Marleide Ferreira; Ildegarda Moreira de Magalhaes; Dyana Helena; Jaqueline Oliveira Soares; Amanda Aparecida da Silva Machado; Rita Helena do Espírito Santo Borret; Jéssica Silva Soares; Vanessa Farias da Costa e Fabiana Pinto Fernandes. O Grupo de Trabalho foi recentemente criado, sua primeira reunião presencial aconteceu durante o 12º. Congresso de Saúde Coletiva.

Encaminhamento: Como produto da reunião elaborou-se o “Documento do GT Racismo e Saúde e Fórum de Graduação em Saúde Coletiva, feito durante o 12º. Congresso de Saúde Coletiva – julho de 2018 - - <https://www.abrasco.org.br/site/gtracismoesaude/documentos/>

A composição do GT Racismo e Saúde, envolve uma multiplicidade de atores. Nessa reunião estavam presentes profissionais da saúde, estudantes, mestres, doutores, pós-doutores, coletivos de alunos negros e Associações de portadores como ABADFAL e outras pessoas atuantes de forma integrada ou não, nas áreas da docência, pesquisa, serviços de saúde e movimentos sociais negros.

3.4. Articulação política para sustentação do GT

Propostas; sugestões; encaminhamentos

1. Estruturar subgrupos ou Comissões dentro do GT – começar a estruturarmos Rede de pesquisadores:

a) Subgrupo - Intervir/apoiar a inclusão da temática racial nos currículos da área da saúde (discussão a ser aprofundada no dia 25/07/2018);



b) Subgrupo-Intervir/apoiar a inclusão da temática racial nos hospitais escolas. Fazer articulação com o Projeto Apice-On;

c) Sub-grupo-Articulação internacional.

a) Ainda no período do Congresso foi realizado um encontro no dia 25/07/2018 com pesquisadores, estudantes de graduação e com o Fórum de Graduação em Saúde Coletiva. No primeiro momento desse encontro foram realizadas apresentações da Profa. Dra. Rosana Batista Monteiro que contextualizou os marcos conceituais e a legislação. A experiência da Universidade de Brasília em inserir a temática racial nos currículos da área da saúde foi apresentada pela mestrandia da UnB Dyana Helena de Souza. A representante do NEGREX apresentou a plateia “Como tem se dado a discussão da temática racial no dia a dia da sala de aula”. Após as apresentações foi realizada uma Roda de Conversa. Já foram realizadas algumas reuniões de articulação entre membros do GT e também entre membros do GT e instituições com vistas a sustentação do GT. Neste sentido, temos recebido grande apoio de Fernanda Lopes.

b) durante o Congresso foi realizada conversa com integrantes do Grupo Gestor do Projeto Apice On acordou-se com a Profa. Kleide Ventura de Souza (EE UFMG) e equipe que Emanuelle Goes e Fernanda Lopes sejam as nossas representantes nessa articulação.

c) articulação internacional será detalhado posteriormente.

3.5 Articulação Internacional

Sugestões; propostas e encaminhamentos

Buscar nos articularmos com pesquisador@s dos estados unidos, Austrália, Africa do Sul, etc...

Edna Araujo e Fernanda Lopes têm articulado com pesquisadores estrangeiros com vistas a intercâmbio de pesquisa busca de financiamento para realização e participação em eventos internacionais.

Situação atual: Segundo Edna Araujo: Estamos começando a ganhar apoio e interesse para um evento internacional a ser realizado em novembro de 2019 nos Estados Unidos. A pessoa de referencia nos EUA é a Dr Sharrelle Barber da Drexel University da Filadelfia. Atualmente, já temos apoio da Universidade Drexel, do Centro de Racismo, Justiça Social e Saúde Pública da UCLA, e da Sociedade de Questões Afro-Americanas de Saúde Pública, fundada por Camara Jones e outros. Mais recentemente, o Dr. David Williams se mostrou interessado em apoiar e compor essa rede e está intermediando o contato com o Instituto de Pesquisa Afro-Latin-American Research Institute da Harvard University. O Dr Sherman James também está apoiando essa proposta de realização de evento internacional. A comunicação entre a articuladora do evento nos EUA e as colegas brasileiras tem se dado por web conferencia.



3.6. Submissão de projetos de pesquisa às agências de fomento

Histórico: alguns integrantes do GT vinham conversando com o Departamento de Gestão Estratégica e Participativa da SGEP/Ministério da Saúde. Apoio a seus projetos (pessoais, individuais, institucionais). Sugestões; propostas e encaminhamentos – Apoiar a elaboração de projetos multicêntricos entre integrantes do GT para submeter as agências de fomento à pesquisa; elaborar propostas e submeter ao DAGEP/Ministério da Saúde e/ou outras instituições que tenham racismo ou equidade racial em sua linha de financiamento.

Situação atual.

Integrantes do GT elaboraram e submeteram uma proposta de pesquisa ao edital universal do CNPq em 2018, embora essa proposta não tenha sido aprovada para financiamento a perspectiva dos pesquisadores é de reestruturar o projeto para submetê-lo a outras agencias de fomento. 2) projetos foram elaborados em 2018 e encaminhados ao DAGEP/SGEP/MS, propostas aprovadas mas os recursos do DAGEP/MS foram contingenciados.

Responsáveis: 1) Márcia P. Alves dos Santos, Edna Araujo e Rosana B. Monteiro. 2) Elaine Oliveira Soares; Edna Araujo; Fernanda Bairros; Jorge Luis Riscado; Hilton Pereira da Silva; Rosana Batista Monteiro.

3.7. Produção bibliográfica como possibilidade de visibilizar as ações e fortalecer o grupo;

Histórico: Realização de estudos em parceria

Sugestões; propostas e encaminhamentos – Profa. Dora Chor do Projeto ELSA se colocou à disposição para possibilitar articulação dos jovens pesquisadores com o projeto Elsa afim de viabilizar propostas daqueles que queiram utilizar esse banco de dados em suas dissertações e teses.

3.8. Captação de recursos para possibilitar mobilidade e eventos do GT

Elaboração de projetos para possibilitar a realização de eventos do GT

Sugestões; propostas e encaminhamentos:

1. O GT Racismo e Saúde propôs e articulou uma petição solicitando a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, informações detalhadas sobre devolução de aproximadamente 18 milhões de reais para o Tesouro Nacional quando estes recursos deveriam ser destinados a vários projetos de integrantes do GT, aprovados pelo Departamento de Apoio a Gestão Estratégica e Participativa, na modalidade TED;

2. Por sugestão da Secretaria Executiva da ABRASCO - Fernanda Lopes e Luis Eduardo estão articulando no sentido de submetermos uma proposta ao Instituto Ibirapitanga, que apoia organizações da sociedade civil e ações que contribuam para a garantia de liberdades e o aprofundamento da democracia no Brasil, no sentido de obtermos financiamento para realização e participação em eventos nacionais.



3.9 Realização de Eventos propostos por integrantes do GT

Realização de eventos propostos por integrantes do GT

Sugestões; propostas e encaminhamentos

Realização do Seminário “Saúde da População Negra: experiências em ensino, pesquisa e extensão na Bahia” – evento realizado nos dias 27 e 28 de novembro de 2018 no Auditório da Escola de Enfermagem da UFBA; I Seminário Nacional sobre Educação em Saúde da População Negra promovido pelo Laboratório de Pesquisa em Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esporte e Lazer - LABGESPP e o Laboratório de Educação das Relações Étnico-Racial – LABERER da Universidade Federal de Pernambuco. Este seminário ocorreu dias 13 e 14 de novembro de 2018.

Responsáveis: GT Racismo e Saúde (No seminário da Bahia Denize Ribeiro e Edna Araujo enquanto direção do GT Racismo e Saúde atuaram como coordenadoras do evento e no evento do Recife Edna foi palestrante e representou o GT.

3.10 Divulgação

Histórico - Produção de notas; artigos, entrevistas e produção de conteúdo para os meios de comunicação da ABRASCO.

Propostas; sugestões; encaminhamentos – Artigo - Porque a ABRASCO criou um GT Racismo e Saúde? Ensaios e Diálogos, 2017 – disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2017/10/PDF_racismo_ensaios_4.pdf; <https://www.abrasco.org.br/site/outras-noticias/racismo-determina-o-processo-de-saude-doenca-e-morte/38245/>

3.11 Necessidade de estimularmos a participação de novas lideranças para o ativismo na área da saúde coletiva

1. Apoiar a participação do NEGEX nos congressos da ABRASCO;
2. Acolher a Rede de Religiões Afro-Brasileira e Saúde;
3. Acolher as Associações de Pessoas com Doença Falciforme;
4. Acolher as demandas das entidades da sociedade civil que tenham como pauta efeitos psíquicos e sociais do racismo e/ou racismo e saúde.



4 LINHA DE ATUAÇÃO DO GT (prioritária nesse momento)

Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana - DCN ERER e artigos 26ª e 79B DA Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96

Encaminhamentos: Elaborou uma Moção a ser apresentada e aprovada pelo 12º. Congresso; Elaborou Nota que de ser o primeiro documento do GT Racismo e Saúde - <https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2018/08/Documento-1-do-GT-Racismo-e-Sa%C3%BAde.pdf>

FALTA

Encaminhar Nota ao INEP com a recomendação de que o tema das DCN ERER deve compor as avaliações institucionais e as questões do ENAD;

Encaminhar Nota ao Ministério da Educação e Cultura, ao Conselho Nacional de Saúde;

Há necessidade de dialogar com as demais integrantes do Fórum de Graduação em Saúde Coletiva para entender quais são as dificuldades para inserir esse tema nos currículos de graduação da área da saúde;

Dar continuidade a essa discussão.

5. OUTRAS ATIVIDADES

8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde

Articulação e submissão de propostas de grupos temáticos ao 8o.CBCSHS.

Propostas submetidas:

GT 25 -Iniquidades em saúde: análise de trajetórias de vida, formas sistemáticas de adoecimento e intervenções sobre os seus determinantes.

Proponentes: Prof. Dr. Alexandre da Silva - Faculdade de Medicina de Jundiaí, Profa. Dra. Fernanda Lopes - Niketche e Lucia Xavier - Coordenadora da ONG CRIOLA;

GT 40 GT Bem viver. Pessoas com Doença Falciforme e os princípios do SUS.

Proponentes: Profa. Dra. Clarice Mota, Profa Késia Marisla Rodrigues da Paz - Universidade Federal de Mato Grosso, Altair Lira - ABADFAL e Universidade Federal da Bahia;

GT 46 Saúde da População Negra.

Proponentes: Profa. Dra. Edna Maria de Araujo - Universidade Estadual de Faria de Santana, Altair Lira - ABADFAL e ISC-UFBA; e Ana Paula Nogueira Nunes - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;



GT 82 - Saúde, Currículo, Formação: Experiências, Vivências, Aprendizados e Resistência sobre Raça, Etnia, Gênero e seus (des)afetos.

Proponentes: Profa. Dra. Edna Araujo - Universidade Estadual Feira de Santana, Profa. Dra. Rosana Batista Monteiro – Universidade Federal de São Carlos, Profa. Dra. Márcia Alves dos Santos – Universidade Federal do Rio de Janeiro e Ministério da Saúde/Instituto de Atenção a Saúde.

Situação atual: Em avaliação pela comissão do "8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde". Estamos aguardando o resultado da seleção de propostas (25/02/2019).

6. Plano de Trabalho para o próximo triênio: perspectivas e prioridades

Perspectivas

Realizar reuniões presenciais e utilizar plataformas digitais para fortalecer ações em rede entre os integrantes do GT, bem como tomada de decisões e compartilhamento de informações estratégicas.

Oferecer consultoria às instituições de nível superior, nos cursos da área da saúde, no que se refere inserção de temas relacionados à racismo e saúde;

Estimular a formação de novas lideranças para pesquisa-ativista no campo da saúde coletiva;

Ampliar o número de membros do GT Racismo e Saúde

Constituir o GT Racismo e Saúde como um ator político estratégico dentro da estrutura da Abrasco

Ampliar o escopo das discussões sobre o futuro do SUS adensando as reflexões sobre o real significado da universalidade, integralidade e equidade em saúde para a população negra e grupos étnicos vulnerabilizados

Promover articulação política para sustentação do GT Racismo e Saúde da ABRASCO;

Prioridades

Adensar a discussão sobre as DCN EREER e artigos 26ª e 79B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 nos cursos da área da saúde;

Adensar a discussão sobre o futuro do SUS, racismo estrutural e os impactos nas condições de vida e saúde da população negra;

Adensar as discussões sobre o direito à saúde e demais direitos sociais, econômicos, culturais, a agenda de desenvolvimento sustentável e o futuro de diferentes grupos populacionais brasileiros;

Contribuir na organização de eventos científicos organizados pela ABRASCO;

Realizar atividades conjuntas com Fóruns, Comissões e GTs da Abrasco;

Inserir a temática racismo e saúde e a perspectiva de equidade racial em saúde em todas as reuniões e eventos científicos organizados ou que contem com a participação de representantes da Abrasco;

Promover articulação político-acadêmica com outras entidades que atuam em áreas afins, dentro e fora do setor saúde;

Realizar levantamento das pesquisadoras e pesquisadores que atuam no campo saúde da população negra;



Contribuir na inserção de conteúdos ligados à temática de racismo e saúde e outros nos processos de elaboração de notas e posicionamentos da ABRASCO;

Realizar e participar como representação do GT Racismo e Saúde em seminários nacionais e internacionais.

7. Renovação do GT: procedimentos e critérios para acesso e permanência no GT

A renovação da coordenação do GT será feita a cada três anos e deverá ser realizada durante o Congresso de Saúde Coletiva. Para que os socios se mantenham ou se convertam em membros do GT é preciso ter produção científica na área; atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou atuação em movimentos sociais que discutem racismo e saúde; Os critérios de exclusão não foram discutidos pelo grupo/GT.